

RUA CARLO PIACENTINI

Decreto nº 6600 de 19-08-1981

Formada pela rua 2 da Chácara São Domingos

Início na rua João Sulinski

Término na rua Geraldo de Sousa

Chácara São Domingos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal, em Exercício, José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 22.048 de 06-07-1981, em nome de Helio Rosolém e Outros.

CARLO PIACENTINI

Carlo Piacentini nasceu em San Martino, Itália, em 16-dezembro-1832, havendo se formado em veterinária em Rovigo, a 15-outubro-1867. Chegou ao Brasil em 19-novembro-1888 com sua esposa Carlota e os filhos Agostino e Iginio. Em 1897 resolveu vir para Campinas, onde residiu por muitos anos. Em 11-outubro-1897 tomou posse como agente dos Correios de Valinhos, ai permanecendo por pouco tempo, a fim de se empregar como o primeiro veterinário do Matadouro de Campinas. Por ser formado e ordeiro, introduziu métodos científicos para o exame de animais para abate, selecionando os sadios e bem nutridos e rejeitando os doentes, mal nutridos e com má aparência. Diversas medidas passou a adotar no matadouro com a racionalização do serviço e aproveitamento de ossos e sangue, chifres e cascos, além de adotar prático sistema de retalho da carne bovina. Projetou-se Carlo Piacentini na sua atividade, mercê uma série de outras medidas que foi aplicando, fazendo com que o Matadouro de Campinas servisse de modelo para os de outras cidades.

RUA CARLO PIACENTINI

21

20 AGO 1981



DECRETO N.o. 6.600, DE 19 DE AGOSTO DE 1981

DENOMINA "CARLO PIACENTINI" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto N.o. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto N.o. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições;

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA CARLO PIACENTINI" a Rua 2 da Chácara São Domingos, com início na Rua João Sulinski e término na Rua 4 do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 19 DE AGOSTO DE 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHAES TEIXEIRA
Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnica - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.o. 22048, de 6 de julho de 1981, em nome de Hélio Rosolén e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de agosto de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

CARLO PIACENTINI nasceu em San Martino, Itália, a 16 de dezembro de 1832, formou-se em Veterinária em Rovigo a 15 de outubro de 1867.

Chegou ao Brasil em 19 de novembro de 1888 com sua esposa Carlota e filhos Agostino e Iginio.

Veio para Campinas em 1897 onde residiu por muitos anos.

Em 11 de outubro de 1897 tomou posse do cargo de Agente dos Correios de Valinhos.

Não permanecendo muito tempo nesse cargo, empregou-se como o 1º Veterinário do Matadouro Campinas.

Por ser formado e por seu caráter organizado e ordeiro, introduziu o método científico de exame de animais para abate, procurando selecionar os sadios e bem nutridos, rejeitando os doentes, mal nutridos e com má aparência.

Procurou racionalizar o aproveitamento do animal no retalho da carne, no aproveitamento dos ossos e do sangue, chegando a selecionar chifres e cascos para os quais deu o devido valor.

Passou a usar, ainda, métodos mais adequados na retirada e conservação dos couros para uso dos cor-